

## UM CURSO DE GEOBIOLOGIA 2: AS MIL E UMA NOITES: O INÍCIO

Marcos Alves de Almeida ([www.geomarcosmeioambiente.com.br](http://www.geomarcosmeioambiente.com.br))

Esse livro de Mariano Bueno é, por si só, um curso completo de geobiologia. Fantástico! Como em um conto das mil e uma noites!

Essa preciosidade foi para mim um abrir novos caminhos para desenvolver a minha percepção da realidade. Começava a perceber que somos seres muito mais complexos e que podemos acessar informações que não são perceptíveis pelos nossos cinco sentidos.

Comecei a verificar se eram reais essas possibilidades. E passaram-se quatro anos de intensa pesquisa e verificação para eu aceitar a mim mesmo como um ser sensível capaz de perceber a realidade não acessível aos cinco sentidos; para aceitar que realmente eu era capaz de perceber vibrações sutis e débeis, que nenhum aparelho sobre a Terra fosse capaz de perceber. Como eu sou geólogo, não afeito a aceitar a radiestesia como instrumento de medição, como todos nós, não só nós, os geólogos, mas a maioria da população mundial, esses estudos sistematizados me “obrigaram” a abrir novas portas de percepção, travadas pela nossa cultura mecanicista determinista, desde, é claro, do tempo de Newton e Descartes, lá por volta de 1700.

Essa influência é muito poderosa sobre a nossa cabeça, pois de fato, para viver no dia a dia, as leis de Newton são suficientes para todas as possibilidades ao alcance das pessoas normais. Veja: você vai ligar o seu carro e reclama: “Essa porcaria não liga, vou trocar essa geringonça...”. Só que para construir esse carro, com os materiais variados, como metais, plásticos, etc... E com uma termodinâmica complexa para o seu funcionamento, onde atuam a pressão, temperatura, volume, realização de trabalho, e uma química de transformação dos hidrocarbonetos em combustão gerando eletricidade e a sua transformação em movimentos mecânicos, que por sua vez se transformam gerando novamente eletricidade em um ciclo de movimento e alimentação contínuos.

Imaginem outras comodidades que utilizamos no dia a dia, até mesmo quando você acende a luz de sua residência com um clic não imaginam, se imaginam, dizem e daí! Não sabem que Tesla demorou muitos anos para criar uma corrente alternada e que Marconi aproveitou essas idéias e as tornaram viáveis para a nossa civilização.

Antes, é claro, dependeu-se da integração entre a eletricidade e o magnetismo por Maxwell, em 1878, que se baseou nas descobertas de Faraday e Ampère, em 1830, numa cadeia de grandes homens. E os televisores que usamos com as imagens formando pessoas e objetos, e como entender que os elétrons, que são todos iguais, correndo por um fio, à velocidade da luz, transportam informações que são decodificadas em imagens virtuais que representam objetos reais localizados à quilômetros de distância.

É a atuação dos conhecimentos de física quântica (1920/30), graças a Einstein e a Planck (1900), permitindo a Heisenberg, Bohr, Schrödinger, De Broglie, Dirac, Pauli,

entre outros, a descoberta do mundo microvibratório das partículas e ondas atômicas que favoreceram um novo renascimento para a evolução da civilização humana.

Então! Quando você ligar o seu carro, acender a luz, colocar os seus óculos, cujo aço, para chegar nesse aço leve, com ligas metálicas que incluem até elementos terras raras da Tabela Periódica, levou mais de mil anos para se ter esse produto que, automaticamente, utilizamos sem pensar e agradecer a esses homens imprescindíveis que nos permitiram ter esse conforto que vivemos hoje em dia. Ufa! Vamos sair do nosso automatismo mecanicista!

### **O início dos trabalhos de geobiologia**

Quando comecei a “trabalhar” com geobiologia não passava de um passatempo, um exercício à descoberta de si mesmo, testando as possibilidades de nossa mente humana. O que mais me ajudou foi eu não estabelecer os controles e dominação do meu ego-personalidade castrador sobre a minha percepção-intuição-compreensão, a minha essência. Traduzindo: a nossa mente mecanicista “julga” que conhece tudo e que deve conduzir as observações e dizer o que deve ser feito, como um ditadorzinho.

Imaginem! Eu como geólogo, especialista em geologia estrutural (rochas dobradas e redobradas) e rigorosamente trabalhando com os movimentos da Terra, mecânicos, como o movimento da Crosta Terrestre, com encontros e afastamentos de placas tectônicas, geradoras de montanhas, e de tudo que a Terra nos mostra ao percorrê-la.

Nossa mente racional pensa: “Bem! Como posso acreditar que alguém de sã consciência utilize a mente como veículo de captar informações não captáveis por instrumentos construídos pelo homem. E quem disse que essa fantasia de radiestesia funcione. Não passa de um engodo.”

Vocês viram como a mente condicionada e já com as regras pré-estabelecidas julga qualquer coisa que fuja do controle da mente ego-personalidade. Pois é! Demorei uns quatro anos para aceitar a mim mesmo. Só que aprendi a não julgar, muito menos a acreditar ou desacreditar, que não passam da mesma limitação mental. Como poderia dizer: Eu acredito no meu mecânico, pois no fundo eu não quero saber nada de mecânica, o que eu quero é que o meu carro funcione bem! Essas crenças e descrenças são formas de não termos que mudar nada do nosso modo de pensar. Criamos uma redoma, um ovo ou uma esfera ou um cubo, ao gosto de cada um, e tudo que sair dessa redoma não nos interessa, não nos diz respeito, damos opiniões sobre tudo, sem compromissos, simplesmente dizemos: “não acredito que alguém possa captar informações à distância e dizer, através de uma foto o que está emitindo lá na China. Absurdo! Inaceitável! Trambiqueiro! Charlatão!”. E todo tipo de argumentação teórica e baseada no pensamento comum: “não acredito e pronto!”.

Só que, o mais cômico-trágico é que são essas pessoas que nos procuram para solucionar os seus problemas quando percebem que continuam sem diagnóstico, como por exemplo, uma moça que vivenciei com muita enxaqueca por mais dez anos,

tomando todos os tipos de remédios existentes, ter feito ressonância magnética e todos os tipos de exames médicos e nada constavam em seu organismo. Fui verificar e constatei que essa moça morava em local com radiação ionizante, mais de quinze anos, com emissão do gás radônio. Imaginem alguém morando em um local com emissão da radiação alfa e possivelmente radiação gama, só que não existem instrumentos na Terra que captem uma quantidade tão débil ou de tão pouca quantidade, pois os instrumentos não são tão sensíveis a essas emissões radioativas e não aparecendo nos aparelhos de medição absoluta julgam que não existe. Entendem! Não podemos nos fixar nas aparências das coisas, não podemos estabelecer o que deve ser real ou não, com a nossa pretensão de julgar as coisas de forma superficial e arrogante.

Somos assim, mas acontece que quando estamos com problemas graves e não sabemos o que está acontecendo e já fizemos todo tipo de exames e nada constavam, saímos à busca de uma solução alternativa e aceitamos tudo que nos estão oferecendo. Nessa hora o ego-personalidade castrador fica em segundo plano e nós mesmos não mais aceitamos os “seus conselhos do que é verdadeiro e do que não é”. Nessa hora quem “manda” em nós é o instinto de sobrevivência que diz: chega de papo furado e agora não existe mais qualquer controle de estabelecer as nossas crenças sobre as nossas próprias cabeças. Rompemos com nós mesmos e avançamos na busca de uma solução e que agora, ao sairmos de nossa redoma protetora e preservadora do nosso ego-castrador limitador transcendemos para horizontes mais altos e vislumbramos um mundo real, olhando lá de cima, como quem olha a cidade de avião e vislumbra uma realidade espacial e assim evoluímos abrindo as portas da percepção mudando o nosso destino limitado pela nossa mente egocêntrica. Liberdade. Descobrimos, enfim, que não temos limites e paramos de julgar e nos condicionar para nos preservarmos ilusoriamente.

Realizo o trabalho nas residências por indicação e nesse momento as pessoas me ligam: “Por favor, o senhor foi indicado por uma amiga de minha amiga e que você solucionou o problema da família dela e todos estão dormindo e estão muito bem! Me diga: o que está acontecendo, ninguém dorme nesta casa nesses últimos anos, minha filha tem dor de cabeça intensa, meu marido só consegue dormir de madrugada, meu filho está muito nervoso e fica irritado por qualquer coisa. Eu estou com problemas nos rins. Fazemos todo tipo de exames e não conseguimos saber o que está acontecendo!”.

Eu digo, via telefone: “vamos analisar cada pessoa da família e vamos analisar o local e o local vai nos contar as informações que estiverem lá... Vamos emitir um diagnóstico e vamos reequilibrar a energia do local através da planta do imóvel, se for necessário e se de fato é o local que está causando todos esses transtornos...”.

Então a pessoa me responde:”Ótimo!”.

Vamos parar um pouco nesta noite...mais uma noite das mil e uma noites 25.01.2010.

**Marcos Alves de Almeida ([www.geomarcosmeioambiente.com.br](http://www.geomarcosmeioambiente.com.br))**

